



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.039

de 06 / 09 / 2005

Processo nº: 44.668

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.095

Autor: MARCELO ROBERTO GASTALDO

Ementa: Concede à Drª ZILDA ARNS NEUMANN o título de "Cidadã Jundiaense".

Arquive-se.

Almanfred
Diretor
16/11/2005



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Fls. 02
n.º 44 668

Matéria: PDL nº 1.095	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Consultoria Jurídica. <i>Almeida</i> Diretora Legislativa 11/08/2005	<i>CJR</i>	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
QUORUM: 12/3				

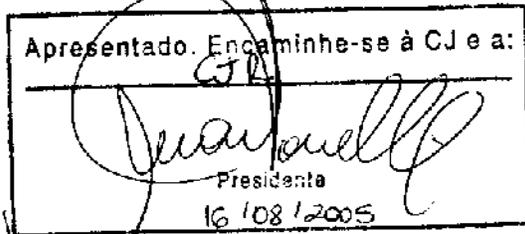
Comissões	Relator	Voto do Relator
À CJR. <i>Almeida</i> Diretora Legislativa 12/08/2005	Designo o Vereador: <i>AVOCO</i> Presidente 16/08/05	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator 16/08/05
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /

--	--	--



PP 167/05

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTÓCOLO) 117480/05 09:02 044668



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.095

(Marcelo Roberto Gastaldo)

Concede à **Drª. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaíense".

Art. 1º. É concedido à **Drª. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaíense".

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11.08.2005


MARCELO ROBERTO GASTALDO



(PDL nº. 1.095 - fls. 2)

Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

Dr^a. ZILDA ARNS NEUMANN - título de "Cidadã Jundiaíense"

Nasceu em Forquilha/SC. Formou-se médica. Especializou-se em Pediatria Social e Saúde Pública. Foi pediatra no Hospital de Crianças Cezar Pernetta, em Curitiba. Foi Diretora Técnica da Associação Filantrópica Sara Lattes, onde organizou postos de saúde materno-infantil e clube de mães e treinou alunas de magistério e médicos residentes. Foi chefe da divisão de Proteção Social do Departamento da Criança da Secretaria de Saúde Pública do Paraná. Em 1983 foi convidada pela CNBB e pela Unicef para fazer com a Igreja um trabalho pela sobrevivência infantil, vindo a idéia da criação da Pastoral da Criança. A Pastoral da Criança nasceu na casa da homenageada, que hoje é totalmente ocupada pela entidade. A força do projeto, vem de seu carisma e trabalhos incansáveis. O grande mérito da instituição é a promoção de ações com baixo custo que chega às populações mais carentes. Diante do brilhante trabalho realizado pela homenageada na área de saúde e à frente da Pastoral da Criança, que tem salvado milhares de crianças, recebe o título de "Cidadã Jundiaíense"

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

MARCELO ROBERTO GASTALDO



Zilda Arns Neumann

Área de atuação: Saúde pública
Profissão: Médica pediatra e sanitarista
Lugar onde trabalha: Coordenação Nacional da Pastoral da Criança - Curitiba (PR)
Idade: 63 anos

PROJETO QUE DESENVOLVE

A pediatra Zilda Arns Neumann foi a criadora da metodologia de trabalho da Pastoral da Criança, organismo da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil -, que ela fundou e coordena desde 1983. A Pastoral é hoje uma rede de assistência e atendimento básico nas áreas de saúde pública, nutrição e educação que envolve 82.755 voluntários e acompanha mais de 2 milhões de famílias e 3 milhões de crianças menores de 6 anos de idade em 22.000 comunidades pobres de todo o país.

IMPACTO

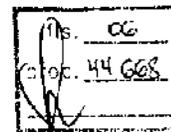
A evolução histórica dos acompanhamentos realizados pela Pastoral mostra que, nos últimos dez anos, o índice de gestantes vacinadas nas comunidades atendidas pulou de 60% para mais de 80% e o de desnutridas caiu de 20% para 10%, o que levou o índice de bebês nascidos com baixo peso (menos de 2.500 gramas) a despencar de 15% para pouco mais de 5%. A incidência de diarreias caiu no mesmo ritmo e, só nesta década, a mortalidade infantil foi reduzida a menos da metade. Hoje, mais de 80% das crianças nas comunidades atendidas receberam a vacinação completa para a idade e quase o mesmo número alimenta-se exclusivamente do leite materno até os 4 meses de idade.

PANORAMA DA ÁREA

Segundo o Censo de 1991 do IBGE, 47,2 crianças, entre 1.000 nascidas vivas, morrem antes de 1 ano de idade no Brasil. Esse índice esconde diferenças regionais: 27 por 1.000 no Sul, 88 por 1.000 no Nordeste, cerca de 100 por 1.000 em alguns bolsões de miséria. Mais da metade dessas mortes ocorrem no primeiro mês de vida, por ignorância das mães sobre o trato adequado com seus bebês, ausência de pré-natal e problemas que ocorrem na gestação ou no parto. As causas geralmente são relacionadas à pobreza e à desinformação. A estimativa oficial para o período atual é de 37,5 mortes por 1.000 nascidos vivos. Nas comunidades atendidas pela Pastoral da Criança, de cada 1.000 crianças acompanhadas desde a gestação, apenas 17,6 não completam o primeiro aniversário.

ORIGINALIDADE DAS SOLUÇÕES

A prevenção por meio do treinamento de agentes sanitários moradores das comunidades em que vão atuar é uma prática recomendada por todos os organismos internacionais voltados à saúde pública. O governo federal tem 50.000 agentes sanitários percorrendo o Brasil. Os 83.000 voluntários da Pastoral são líderes comunitários treinados para ações básicas de saúde e acompanhamento constante das famílias sob sua responsabilidade. A paróquia de São João Batista, no município de Florestópolis, no Paraná, uma comunidade de bóias-frias



EFICIÊNCIA

A Pastoral calcula que, se medidos os recursos humanos que mobiliza e treina, coloca 12 reais em trabalho voluntário para cada real que recebe. Em 1996, a Pastoral recebeu R\$ 9.647.435,00, dos quais 70% do Ministério da Saúde, 7,7% do da Previdência e 4,8 do Ministério da Educação e do Movimento de Educação de Base. Depois do governo, o segundo maior colaborador no período foi a campanha Criança Esperança, da Rede Globo, que passou a contribuir em 1995 e no ano passado enviou outros 12,4%. Entre os demais apoiadores, estão o Unicef, Fundação Banco do Brasil e Fundação Bernard van Leer, além da Anapac - Associação de Nacional de Amigos da Pastoral da Criança, criada para dar apoio técnico e financeiro às atividades da Pastoral. A Anapac é uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne empresários, religiosos e profissionais liberais. Em 1996, contribuiu com apenas 0,4% em recursos financeiros, mas doou equipamentos, forneceu pessoal técnico, repassou tecnologia para processamento de informações e ajudou na profissionalização administrativa. Dos recursos recebidos, mais de 60% são repassados diretamente às dioceses, para acompanhamento e treinamento em serviço (47%) e para treinamentos específicos (15%). As funções técnicas e administrativas absorvem pouco mais de 10% dos recursos.

COMENTÁRIO DA CANDIDATA

O lema da Pastoral da Criança foi retirado da Bíblia. Está em João, 10,10: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância". Traduzido para o Brasil da atualidade, trata-se de impedir a morte precoce e promover a qualidade de vida, principalmente por meio da saúde, da nutrição e da educação, da convivência em família e na comunidade. "Desde o princípio, percebi que a missão exigiria de mim muitas viagens para abrir caminhos. Eu vi que só poderia prosseguir na tarefa da pastoral se todos os meus filhos assumissem comigo. Optei por dedicar-me profissionalmente apenas a essa imensa tarefa de fé e vida. Do ponto de vista psíquico é importante sentir-se útil, ocupada. Para mim, o trabalho é como uma cachacinha." Zilda Arns, viúva, mãe de cinco filhos.

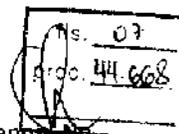
PERFIL DA CANDIDATA E HISTÓRICO DO TRABALHO

Zilda Arns nasceu em Forquilha, SC, numa família de treze crianças. Fez o ginásio e o científico em escolas católicas e, em 1959, formou-se médica pela Universidade Federal do Paraná. De 1955 a 1964, foi pediatra do Hospital de Crianças Cezar Permetta, em Curitiba, onde trabalhava com bebês menores de 1 ano. Depois, nomeada diretora técnica da associação filantrópica Sara Lattes, ela organizou postos de saúde materno-infantil e clube de mães e treinou alunas de magistério e médicos residentes. Ocupou o cargo até 1978, e de 1967 a 1974, acumulou com ele a função de chefe da divisão de Proteção Social do departamento da Criança da Secretaria de Saúde Pública do Paraná. Nesse período, Zilda se especializou em Pediatria Social e Saúde Pública. Em 1977, com cinco filhas ainda pequenos, ficou viúva. Dividia-se entre as tarefas de casa, o serviço público e o consultório no fundo do quintal, que abria no final da tarde. Em 1979, coordenou o Ano Internacional da Criança no Paraná, com apoio do Unicef e do Ministério da Saúde. No ano seguinte, durante a primeira epidemia de poliomielite no Estado, coordenou a campanha de vacinação Sabin. Por dois anos, foi diretora do Departamento de Saúde Materno-Infantil do Paraná e coordenou o programa de saúde escolar. Após ter feito treinamento em Principles of the Management of Family Planning Programs, na John Hopkins University, nos EUA, foi convidada em 1983 pela CNBB e pela Unicef para fazer com a Igreja um trabalho pela sobrevivência infantil, tornando-se coordenadora nacional da Pastoral da Criança.

O SURGIMENTO DA PASTORAL DA CRIANÇA

A idéia da criação da Pastoral da Criança surgiu numa conversa informal entre James Grant, na época diretor executivo do Unicef, e Dom Paulo Evaristo Arns, irmão de Zilda, então cardeal arcebispo de São Paulo. Na conversa, durante um intervalo da reunião da ONU sobre a Paz, em Genebra, na Suíça, em 1982, Grant convenceu o cardeal de que a Igreja poderia ajudar a reduzir a mortalidade infantil no Brasil com ações básicas e de baixo custo. Junto com o então arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Majella Agnelo, hoje no Vaticano, Zilda começou a planejar o trabalho que seria feito por líderes

A AÇÃO PASTORAL



A Pastoral da Criança atua em bolsões de miséria rurais e urbanos. No primeiro trimestre de 1997, organizada em 2 563 municípios em todo o país, ela acompanhou 2 143 060 famílias, 143 889 gestantes e 3 135.631 crianças em 22 357 comunidades. Os 82 755 líderes comunitários, que se reportam a mais de 5 000 coordenações e equipes de capacitação, desenvolvem as seguintes ações básicas: apoio às gestantes com orientação e supervisão nutricional; incentivo ao aleitamento materno; vigilância nutricional com controle mensal do peso e crescimento da criança; criação de alternativas alimentares por meio do aproveitamento de alimentos disponíveis na comunidades; controle de doenças, como a diarreia, com a prevenção e reidratação oral, de doenças respiratórias, com prevenção e encaminhamento dos casos de risco; estímulo do uso de remédios caseiros, por meio do ensino técnicas de fitoterapia; estímulo à vacinação de rotina de crianças e gestantes; educação essencial com orientação às famílias sobre o seu papel no desenvolvimento das crianças; prevenção de acidentes domésticos; de doenças sexualmente transmissíveis; e catequese, com estímulo à espiritualidade como forma de valorização da vida.

OUTROS PROGRAMAS

A partir da luta inicial para reduzir a mortalidade infantil por meio de ações básicas de saúde, nutrição e educação essencial, a entidade desenvolveu diversos outros programas, como geração de renda, alfabetização de jovens e adultos, participação no controle social e comunicação. Há três anos, criou a Rebidia - Rede Brasileira de Informação e Documentação sobre a Infância e Adolescência no Brasil -, um completo banco de dados do assunto. A rede processa as informações recebidas nos relatórios mensais dos líderes e dá um retorno de dados quase imediato. Mais de 3 000 equipes de capacitação recebem também o Dicas, boletim que divulga caminhos aos multiplicadores do trabalho. O programa de geração de renda investe na capacitação para o trabalho até o repasse, a grupos de famílias sem opção de renda, de um pequeno capital inicial, que deve ser devolvido a um fundo rotativo. A maioria dos beneficiados está no Nordeste. São 1200 projetos financiados desde 1987: hortas, roças, criações, confecção de roupas e artesanato, cozinhas e fornos comunitários. Cerca de 25% fracassam, segundo Zilda, pela situação de pobreza e por causa das migrações. Criado em 1991, o programa de alfabetização de jovens e adultos num curso de nove meses já ensinou 47 400 pessoas a ler e a escrever. Somente este ano, a pastoral tem no programa 46 000 alunos, divididos em 2 000 grupos de estudo. O Brasil tem 19 milhões de analfabetos. Outro programa de alfabetização de adultos, o do Comunidade Solidária, atinge, segundo a revista Veja, 9 150 pessoas nos 38 municípios de Norte e Nordeste com as maiores taxas de analfabetismo do país. Outro programa da Pastoral pretende capacitar lideranças para atuar nas instâncias municipais de controle social dos serviços públicos, como os conselhos de saúde e dos direitos da criança.

PAPEL DA CANDIDATA NO PROJETO

Quando garota, Zilda fugia de casa para cuidar dos filhos dos empregados do pai na fazenda. Ela conta que decidiu ser médica porque sempre gostou de cuidar da saúde, não da doença, e cresceu com a convicção de que a prevenção é muito mais barata e humana do que os tratamentos. A Pastoral da Criança começou na sua casa, hoje totalmente ocupada pela entidade. A força do projeto, segundo observadores, vem do carisma de Zilda mas, como lembra Agop Kayayan, do Unicef, é também aí que reside a fragilidade da entidade. "A gestão precisa ser reforçada para não continuar muito dependente da Dra. Zilda", alerta ele. Isso porque a segunda linha de atuação da Pastoral da Criança - influir nas políticas públicas - tem dependido quase exclusivamente da presença dela em diversos fóruns públicos.

RECONHECIMENTO

Para o atual representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan, o grande mérito da Pastoral da Criança é que "com ações de baixo custo, chega às populações mais carentes e dá atendimento a um grande número de brasileiros". Para ele, o segredo é que o trabalho da Pastoral é feito por pessoas do lugar, que educam as famílias quanto à saúde, nutrição e desenvolvimento integral das crianças e, em vez de criar estruturas desnecessárias, buscam interferir na cultura, na estrutura mental e social da comunidade. "Zilda tornou-se uma

anticoncepcional que não seja natural. Agop Kayayan avalia que o fato de a Pastoral preferir os métodos aprovados pela Igreja é coerente com a sua ideologia, mas recomenda que a população tenha acesso amplo à informação, para que o método usado seja uma escolha consciente do casal - posição ratificada pelos movimentos feministas. Para o ginecologista Thomaz Gollop, de São Paulo, a situação é complexa porque os métodos naturais tendem a ser ainda mais falhos quando usados por populações com baixo nível de informação. "Há outras coisas além da pílula e da esterilização, como o DIU e o diafragma, que são muito pouco explorados", opina o médico. "A Igreja recomenda o que considera ideal, os métodos naturais, mas respeitamos a consciência de cada um, até porque nem todas as populações atendidas por nós é católica", argumenta Zilda, exibindo um dado em favor dos métodos da Pastoral: nas famílias acompanhadas pelos voluntários, a média de filhos menores de 6 anos é de 1,5, abaixo da taxa de fecundidade nacional, que no Censo de 1991 foi de 2,7 por mulher em idade fértil. A aplicação de um novo método anticoncepcional, pelo qual calcula-se o período fértil nas contagens de um colar, está sendo testada. Segundo relatórios preliminares, o método pode ser usado com relativo sucesso por mulheres com ciclo menstrual normal (cerca de 90%). Outra controvérsia nos métodos da Pastoral está no uso do farelo de trigo como complemento no programa de alternativas alimentares. O Conselho Nacional de Saúde pediu à Pastoral uma pesquisa sobre os efeitos do uso da multimistura (complemento alimentar baseado em farelo de trigo que os líderes da Pastoral ensinam as famílias a preparar dentro do programa de alternativas alimentares), devido a divergências levantadas pelo Conselho Federal de Nutrição, pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela Unicamp, entre outras entidades. "Embora não haja comprovação científica sobre a eficiência desta técnica alimentar, é evidente uma resposta clínica imediata das crianças", diz a coordenadora substituta do CNS, Lúcia Costa Figueiredo. O pediatra Mário Santoro, conselheiro da Sociedade Brasileira de Pediatria, considera exagerada a importância atribuída ao uso do farelo, que já foi analisado na Unicamp e teve seu uso desaconselhado por pesquisadores da universidade. "A resposta das crianças é o resultado do conjunto de ações básicas de saúde da Pastoral, que são muito mais importantes", avalia.

Ass.	08
Proc.	44.662

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

HISTÓRIA DA PASTORAL NACIONAL

O nosso trabalho surgiu a partir da necessidade urgente da redução da mortalidade infantil e prevenção de doenças comuns como diarreia e desnutrição. Em 1982 em uma reunião da ONU onde líderes mundiais discutiam sobre a pobreza e o desenvolvimento, o então diretor do UNICEF Mr. James Grant e dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de SP, conversavam sobre o que a Igreja poderia fazer para ajudar a salvar vidas infantis através de ações básicas e de baixo custo.

Ao retornar ao Brasil, dom Paulo expôs esta idéia à sua irmã, pediatra sanitária Dra. Zilda Arns Neumann e dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de Londrina na época. Eles acharam totalmente possível e viável. Contando com o apoio da Igreja, um projeto piloto foi criado na cidade de Florestópolis (PR). Esta comunidade, basicamente, era formada por bóias-frias e com estatística de 127 crianças mortas para cada mil nascidos vivos, antes de completarem um ano de vida.

Depois de muitas reuniões com as lideranças locais, colocando sempre a mística à frente de todas as ações, os voluntários - aproximadamente 100 pessoas - receberam capacitação, em linguagem simplificada, sobre ações básicas de saúde e vigilância nutricional em apostilas desenvolvidas pelos técnicos da Secretaria de Saúde. Abordou-se também sobre aleitamento materno e soluções práticas de problemas que poderiam ser resolvidos antes de se complicarem. Os líderes receberam suporte e acompanhamento da própria Dr^a Zilda, fazendo visitas domiciliares, orientando as gestantes e as famílias sobre como cuidar de suas crianças até seis anos.

O trabalho deu-se no início de 1.983, recebendo o nome de "Pastoral da Criança".

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Início dos Trabalhos na Diocese de Jundiaí

A Pastoral da Criança da Diocese de Jundiaí foi implantada em maio de 1987, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade, que naquele ano teve como tema “Quem acolhe um menor, a mim acolhe”.

Dos onze municípios que integram a Diocese, sete aprovaram a implantação da Pastoral da Criança em suas respectivas cidades e indicaram um coordenador para treinamento das ações básicas de saúde, que foi realizado no município de Itu no Seminário do Carmo, dias 27 e 28 de junho de 87.

A Irmã Rosimary Raimundo, que em 1987 era membro da Congregação das Missionárias de Cristo foi a primeira Coordenadora Diocesana de Jundiaí e foi quem também comandou os “primeiros passos” para que os projetos da Pastoral dessem início.

O ano de 1988 foi quase todo dedicado a capacitação dos agentes da Pastoral da Criança. Tiveram também encontros de coordenadores paroquiais com a presença da Irmã Rute Cardoso, Coordenadora Estadual que muito ajudou com toda a sua sabedoria, discernimento e dedicação pelo trabalho comunitário.

Desta forma os municípios que integram a Diocese de Jundiaí foram se organizando para ampliar os trabalhos da pastoral em suas cidades.

A atual Coordenadora Diocesana é Ana Maria Carone Biazoto. E o movimento que começou em Cabreúva tem como responsável a coordenadora paroquial Irene Camargo.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Falando um pouco do 1º Núcleo

O núcleo piloto dos trabalhos da Pastoral da Criança em nossa Diocese aconteceu em Maio de 1987, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Cabreúva. Na cerâmica Nossa Senhora da Piedade, local onde haviam crianças de 0 a 6 anos e também uma gestante: Maria José dos Santos Guerra.

Precisando de lugar para reunir as mães e pesar as crianças, Dona Geralda, mãe de 10 filhos, mas nenhum menor de 6 anos, cedeu a sala e a varanda do quintal para que as reuniões pudessem acontecer. A Thede, como a chamamos, organizou tudo e começou assim a 1ª experiência. Ainda no mesmo ano Teresinha de J. Camargo Faccioli foi convidada para ajudar a coordenadora e logo assumiu a responsabilidade deste núcleo, pois a Dona Thede passou a ser a Coordenadora Diocesana. O segundo núcleo da Paróquia Nossa Senhora da Piedade foi na Fazenda Santa Eliza que existe até hoje. A 1ª criança nascida no núcleo piloto foi Gislaine Cristina dos Santos Guerra que no dia 07 de dezembro completa 17 anos.



PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Paróquia São João Batista

A Pastoral da Criança na Paróquia São João Batista teve início no ano de 1987. No dia 12 de Outubro desse ano foi celebrada uma missa Campal em frente à Escola EMEB Maria José Maia de Toledo, na Vila Aparecida, durante a qual as mães, coordenadoras e líderes comunitárias participaram.

Após um treinamento ministrado pela Coordenadora Diocesana realizado nas dependências do Mosteiro de São Bento, as coordenadoras paroquiais Maria Celina Tafarello Atuati e Ana Balzanelli iniciaram as visitas às líderes da comunidade.

A Pastoral iniciou-se com o acompanhamento de 50 crianças, porém algumas estavam em total estado de desnutrição e abandono. A medida em que as pessoas foram sabendo da existência da pastoral, indicavam vizinhos com crianças desnutridas e começavam também a interessar-se por elas. Quando o trabalho no São Camilo estava se desenvolvendo satisfatoriamente, implantou-se o trabalho na Vila Rui Barbosa.

No ano de 1988 foi realizado um mutirão de limpeza no Jardim São Camilo Novo. Com a ajuda da defesa civil, escoteiros e de toda a comunidade foi recolhido muito lixo, como papeis, latas, plásticos, garrafas, que depois foi vendido para reciclagem. Esse mutirão chamou a atenção de políticos e, após uma visita das líderes à prefeitura, começou-se a pensar no asfaltamento das ruas do bairro. O prefeito subsequente realizou a obra e este fato mudou completamente o visual e trouxe muito progresso à favela.

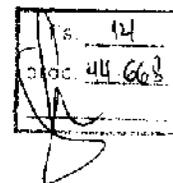
Também em 1988 passou-se a fazer pesagem de um grupo de crianças no centro comunitário Pe. Ângelo Cremonti, que foi equipado com cozinha adequada para se ensinar Alimentação Alternativa.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

ACÇÕES DA PASTORAL

Em todas as comunidades atendidas pela Pastoral da Criança, é colocado em prática um conjunto de ações que visam garantir melhor qualidade de vida para as famílias carentes, tanto no plano físico como no espiritual. São ações diversificadas que abrangem vários aspectos dos problemas sociais, de saúde, de educação e nutrição.

- Apoio Integral às Gestantes
- Incentivo ao Aleitamento Materno
- Vigilância Nutricional
- Educação Essencial
- Visita domiciliar
- Rodas de Conversa com famílias cadastradas
- Alimentação Enriquecida
- Controlo das Doenças Diarréicas
- Estimulação para Vacinação de Crianças e Gestantes
- Prevenção de Doenças Respiratórias
- Medicina Caseira
- Catequese do Ventre Materno aos Seis Anos
- Prevenção da Violência
- Prevenção de Acidentes
- Brinquedotecas
- Alfabetização de Jovens e Adultos
- Geração de Renda
- Comunicação Social
- Capacitação do Guia do Líder
- Capacitação de Oficinas de Aperfeiçoamento
- Participação no Controle Social



PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Metodologia

O primeiro passo é o **VER**, que aqui tem a conotação de verificar o que é para fazer. Observe que não é o que eu quero fazer, mas o que precisa ser feito.

VER significa perguntar, pesquisar, observar a realidade. Não é oferecer o trabalho pronto. Senão, fica a pergunta: A ação transforma ou não?

O segundo passo é **JULGAR**, o que aqui significa: O que se pode fazer? É preciso fazer uma relação de todas as possibilidades que temos para modificar aquela situação. Dependemos também do material humano disponível.

O terceiro passo é o **AGIR**, que é quando já definimos o que de fato vamos fazer e com que vamos contar. A partir disto o grupo traça a melhor maneira de aplicar as ações definidas.

O quarto passo é **AVALIAR**. Após o início do objetivo a atingir, desenvolvendo efetivamente a ação, pode ser avaliada segundo alguns critérios: O que se pensou em fazer? O que se decidiu fazer? A ação interferiu na situação concreta, transformando-a? Por que?

Finalmente é preciso **CELEBRAR OS RESULTADOS**, sempre. Jesus fazia isto com os Apóstolos e nos dá o exemplo.

Os núcleos da Pastoral da Criança reúnem-se uma vez por mês para aplicar esta metodologia. "Reunião de Reflexão e Avaliação"

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

ABRANGÊNCIA
Município de Jundiaí

Bairros – núcleos de atuação:

Jardim São Camilo; Jardim São Camilo Novo; Parque Nova Republica; Vila Rui Barbosa; Santa Ângela; Vila Esperança 1; Vila Esperança 2 Jardim do Lago; Agapeama; Nova Maringá; Fumas; Pedreira; Paiol Velho; Terra Nova; Jardim Fepasa 1; Jardim Fepasa 2; Jardim Sorocabano; Vila Marlene; Jardim Shangai; Vila Ana; Santa Marta; Miam; Vila Comercial; Jundiaí Mirim; Centenário; Novo Horizonte 1; Novo Horizonte 2.

Crianças de 0 a 6 anos acompanhadas:	1600
Gestantes	150
Famílias:	1100

Atividades Desenvolvidas:

Visitas domiciliares; Vigilância Nutricional das crianças até 6 anos e gestantes; Rodas de conversas; Educação Essencial; Acompanhamento integral das Gestantes; Reuniões de avaliações; EJA da Pastoral da Criança; Evangelização; Remédios Caseiros; Auto Estima; Participação nos Conselhos; Encontros de Formação; Diminuição da violência na família e na comunidade; Capacitações de Lideres; Cozinha Enriquecida; Projetos Geração de Renda e Formação Profissional Serviços Domésticos.

10 Mandamentos para a Paz na Família



Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.



Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.

A PAZ COMEÇA EM CASA



Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a **criança aprende brincando** e a diversão aproxima as pessoas.



Eduque seu filho através da **conversa, do carinho e do apoio** e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.



Participe com sua família da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.



Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, **buscando em tudo o seu lado positivo.**



Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.



Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois **as diferenças são uma verdadeira riqueza** para cada um e para o grupo.



Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.



Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois **o perdão é o maior gesto de amor** que podemos demonstrar.



ALERTA À SOCIEDADE

Nascer em condições adequadas, ter o amparo do Estado, da sociedade e da família é direito de toda criança. É sonho e esperança de todos nós.

Aumentam os casos de maus tratos contra crianças e adolescentes de 0 a 18 anos.

Entre janeiro e outubro deste ano, o Conselho Tutelar de Jundiá registrou praticamente o mesmo número de denúncias de maus tratos contra crianças e adolescentes, se comparado a um período maior, de 12 meses, compreendido de outubro de 2000 à outubro de 2001.

Durante os 10 primeiros meses de 2002, o Conselho recebeu 165 denúncias de maus tratos contra 169, registradas num período de 12 meses.

As estatísticas do Conselho Municipal apontam outros dados alarmantes. Neste ano, 143 crianças abandonaram a escola. No ano anterior, o abandono ao ensino escolar atingiu 47 crianças e adolescentes.

As denúncias de jovens até os 18 anos usuários de drogas tiveram considerável crescimento.

De janeiro à outubro foram registradas 163 denúncias, contra 112 no ano passado.

Maus-tratos e violências afetam seriamente a inclusão de crianças e adolescentes na vida social e retardam o aprendizado.

Assim, não cuidar da criança e do adolescente significa contribuir para uma sociedade cada vez mais violenta.

Muitos Órgãos Públicos, Conselhos, Pastorais, Movimentos e Entidades estão empenhados em diminuir a violência na família e na sociedade.

A **Pastoral da Criança**, indignada de tanta barbárie pede a sua colaboração.

Se você notar qualquer tipo de violência **Ajude ou peça ajuda!**

Sua omissão poderá resultar em graves conseqüências para este pequeno cidadão.

Quanto mais rápido você agir, menos riscos a criança vai correr.

- Conselho Tutelar de Jundiá: (11) 4521-4608
(Outros municípios: informações na prefeitura de sua cidade.)
- CEDECA (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente)
(11) 4521-4955 das 13h. às 17h.

Está assegurado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Art. 4º - A família, a comunidade, a sociedade em geral e o Poder Público devem assegurar, com absoluta prioridade, os direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 18º - É dever de todos zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Art. 13º - Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

Muitas crianças sofrem violência doméstica.

Trabalhamos com este alerta na conscientização das coordenações paroquiais.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

CAPACITAÇÕES

A Coordenação da Pastoral da Criança tem como prioridade a qualidade do trabalho junto às comunidades, o de promover famílias e que "Todas as Crianças Tenham Vida e Vida em Abundancia".

Para isto capacita multiplicadores e estes capacitam todos os líderes no "Guia do Líder" em período de 40 horas em grupos de no máximo 30 voluntários e nas "Oficinas de Aprimoramento" período de 10 horas em grupos de 25 voluntários.

Esta é uma oportunidade dos nossos líderes aprenderem na teoria e na prática as ações básicas: Saúde, Nutrição, Educação e Cidadania, bem como acompanhar uma gestante e incentivar o aleitamento materno e nas visitas domiciliares observar e orientar como a criança deve se desenvolver na sua forma física e psicológica.

Todas as ações e propostas da Pastoral da Criança apresentam uma capacitação específica. Temos também algumas oficinas para aprimoramento.

Os materiais pedagógicos são fornecidos pela Pastoral da Criança Nacional.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Semana Mundial da Amamentação de 2003

“A amamentação no mundo Globalizado, pela Justiça e Paz”

A Semana Mundial de Aleitamento Materno é uma iniciativa da WABA - Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno, criada em 1992.

A Pastoral da Criança, desde seu início, trabalha no acompanhamento e supervisão nutricional das futuras mães, valorizando a vida a parti da gestação, preparando essas gestantes para o aleitamento materno exclusivo e encaminhando-as para as consultas do pré-natal.

Neste ano de 2003, a Pastoral da Criança da Diocese de Jundiaí, promoveu um Encontro de Líderes, Mães que amamentam e Gestantes, na Cúria Diocesana, como participação ativa da Semana Mundial da Amamentação.

Contamos com diversos profissionais, Dr^a Emilia Migliori Rodrigues; Jeanine Maria Salve; Maristela De Machi Benassi; mestre de cerimônia Sr. Ari Ribeiro e os trabalhos foram conduzidos pela Coordenadora Diocesana Ana Maria Carone Biazoto.

Este evento foi um momento de formação importante, de estímulo e motivação para que os líderes da Pastoral da Criança acompanhem com entusiasmo mais nutrizes e também para irem em busca de gestantes para o trabalho de formação e prevenção.

As mães presentes sentiram-se acolhidas e estimuladas a continuarem a amamentar seus filhos. Houve um momento de grande emoção com a peça “Celebração do milagre da vida” encenada pelas líderes da Paróquia Nossa Senhora da Piedade.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

PASTORAL DA CRIANÇA
na Globalização da
Amamentação
pela Justiça e Paz



Feliz o ventre que te trouxe e os
seios que te amamentaram. *Lc*
11,27



DIOCESE DE JUNDIAÍ

2003

PROGRAMA

14:00 h - Abertura
Ana Maria Carone Biazoto,
Coordenadora Diocesana

14:15 h - Mesa redonda com as
participações de:

Jeanine Maria Salve
Nutricionista e Coordenadora do
Programa de Aleitamento Materno
do Hospital Paulo Sacramento.
Tema: A importância do
aleitamento materno.

Drª Emília Migliori Rodrigues
Médica responsável da UTI
Neonatal do Hospital São Vicente.
Tema: Método Mãe Canguru

Maristela De Marchi Benassi
Enfermeira chefe do Banco de
Leite Humano.
Tema: Banco de leite Humano

15:30 h - Gincana
Apresentação e premiação das
contempladas

16:00 h - Celebração do milagre
da vida, apresentação de teatro

16:30 h - Encerramento e partilha.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

**AMAMENTAR:
UM ATO DE AMOR**

O Aleitamento Materno é um meio de promover e proteger a saúde da mãe e do bebê. Para as mães, reduz o risco de sangramento pós-parto, câncer de mama e de ovário e anemia. Para os bebês, previne doenças comuns como a diarreia, a pneumonia, as infecções de ouvido e de urina. Para ambos, o ato de amamentar é um componente essencial da maternidade do cuidado infantil, do crescimento saudável e do desenvolvimento psico-social.

Amamentar desenvolve o vínculo afetivo, poupa gastos, não polui, preserva o meio ambiente, reduz a mortalidade infantil e melhora a qualidade de vida.

Pastoral da Criança
Diocese de Jundiaí

Rua Engenheiro Roberto Mange, 400
Anhangabaú – Jundiaí – São Paulo.
(11) 4521-9915 - 4586-1122 ramal 216
Coordenadora Diocesana : Ana Maria

VOCÊ SABIA?



A Pastoral da Criança, desde seu início, trabalha no acompanhamento, na orientação e na supervisão nutricional das futuras mães, valorizando a vida a partir da gestação, preparando essas gestantes para o aleitamento materno exclusivo e encaminhando-as para as consultas de pré-natal.

A Pastoral incentiva o aleitamento materno: a primeira escola do amor e da paz. Ações que garantam à criança condições físicas, psíquicas e emocionais para se desenvolverem em plenitude, e à mãe, um maior espaçamento entre os partos. É uma oportunidade da mãe oferecer carinho e amor para o bebê. O leite materno é feito especialmente para o bebê.



PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Projeto Saúde da Gestante, Nutrizes e Bebês.

A Pastoral da Criança tem como missão a redução da mortalidade infantil e que todas as crianças tenham vida, e vida em abundância. Sabemos que nas comunidades carentes o grande peso da mortalidade infantil acontece no primeiro mês de vida. Estas mortes ocorrem logo após o nascimento, sendo a maioria delas na primeira semana. Quando não ocorre a morte, muitas destas crianças acabam se tornando deficientes para toda a vida.

O planejamento familiar, uma gestação tranqüila, saudável, a amamentação e a presença de Deus, são os pilares que ajudam no desenvolvimento e na construção da paz nos lares.

Portanto o nosso objetivo geral é reduzir a mortalidade perinatal por meio da orientação e acompanhamento da gestante e identificação dos fatores de risco à saúde da mãe e do bebê, incentivo a amamentação exclusiva até 6 meses e continuada até 2 anos.

O Projeto Saúde da Gestantes, Nutrizes e Bebês foi desenvolvido por profissionais de saúde voluntários da Pastoral da Criança, Dr. Eurico Malagod (Ginecologista), Dr^a Regina (Pediatra), Jeanine (Nutricionista), Celina Tarallo (enfermeira) e Ana Maria (coord. Diocesana).

Materiais Utilizados: Guia do Líder – Bem Vindo à Vida – Álbum Seriado – Catequese do Ventre Materno, Método Colar e Laços de Amor. Pequena apostila complementar.

Esta capacitação é de 10 horas divididas conforme a disponibilidade dos líderes da comunidade

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Os objetivos específicos são:

- Orientar a importância de realizar o pré-natal desde o início da gravidez.
- Acompanhar a realização do pré-natal durante toda a gestação
- Oferecer atenção especial às mulheres grávidas pela primeira vez, as mães adolescentes e aquelas que já tiveram muitos filhos e ou estejam com problemas de saúde ou outras dificuldades.
- Ensinar a alimentação adequada durante a gravidez e a lactação.
- Orientar sobre a amamentação e o cuidado com os seios.
- Cuidar da higiene e repouso da gestante e da criança recém nascida
- Verificar e orientar a importância da vacinação para a gestante
- Orientar sobre os riscos da gravidez
- Incentivar o parto normal
- Orientar sobre os sinais de parto, quando ir para o hospital, consulta pós-parto.
- Planejamento familiar.
- Visitas domiciliares; partilhando conhecimentos e colocando em prática a capacitação, elevando a auto estima e apoiando em suas necessidades.
- Catequizar a família de forma ecumênica mostrando o valor do amor e respeito a Deus em busca de uma vida cristã de solidariedade e paz.
- Partilhar com a família o projeto “laços de amor”



LAÇOS DE AMOR

MAMÃE - " Bendito é o fruto do seu ventre".



1.º mês - Dentro de seu corpo existe a única casa criada por Deus: o útero. Ninho de paz, calor e amor feito por Deus com arte e carinho. É templo de Deus. É cozinha dos sonhos. É a 1ª casa de seu filhinho.

" Conheça seu corpo nesse mês".

O milagre da vida, presente de Deus aconteceu. Apareceu alguns sinais da gravidez. Faltou a menstruação. Peito dolorido. Mudanças de humor. Alegria. Tristeza. Sono. Enjôo. Falta de apetite. Azia. Tontura. Vontade de urinar mais vezes. Mamãe! Alimente várias vezes ao dia em pequenas porções. Se você se alimentar mal pode prejudicar muito você mesma e o bebê. Use calcinhas de algodão, saias e vestidos que ajudam na ventilação. Evite roupas apertadas. Use sutiã com alças largas e reforços nas laterais. Evite tinturas nos cabelos e permanentes.

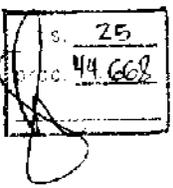
MAMÃE - " Bendito é o fruto do seu ventre".



Mais 30 dias - "Filhinho amado. Sinto o seu amor por mim. É tão bom tê-lo nos meus braços. Melhor ainda amamentá-lo. Sentir que posso saciar sua fome. Agradeço a Deus pelo leite que produz. Ele substitui o sangue que o alimentava aqui dentro. Meu corpo feito por Deus, gerou e abrigou você durante meses. A missão que Deus me confiou e tomá-lo forte e saudável com meu leite. É o laço que nos une agora. É para sempre. Olha para mim filhinho. Assim. Mãe. Engorda. Confia. Olha nos meus olhos. Sei que você ainda precisa muito de mim. Durante estes primeiros meses, através do meu leite, continuarei minha missão de Amor, Paz, Saúde."

" Conheça seu corpo nesse mês".

Depois de cada mamada, fazer o bebê arrotar. O bebê que não engole ar, não arrotou quase. Durante as mamadas, a mãe pode sentir dor na barriga. É bom. O útero está se contraindo, o corpo volta ao que era antes da gravidez e amamentar ajuda muito nisso. -So o leite é suficiente para o bebê. Nada de chá, água, etc. Se tiver problemas com o seio procure a líder. Não fume. Não tome bebidas alcoólicas. Escolha lugar para amamentar. Remédios só com receita médica. - Para o bebê se sentir mais seguro e calmo faça-o ouvir as conhecidas batidas do seu coração.



PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

PROJETO "CRIANÇA SAUDÁVEL"

Produção da Farinha Multimistura

A Multimistura é produzida a partir da mistura balanceada dos farelos de arroz, trigo, milho e /ou aveia torrados, pó de folhas de mandioca, batata-doce, chuchu, uva e/ou abóbora e pó de sementes torradas de abóbora, girassol, melão, e /ou gergelim; castanhas; soja; farinhas e amidos torrados de cereais; leite em pó. Objetiva-se a centralização da produção da Farinha Multimistura para atender aproximadamente 5.000 pessoas em nossa diocese, tendo a supervisão técnica voluntária do engenheiro de alimentos Sr. Gilberto Gardman e da nutricionista Suseli Vaz dos Santos David, que serão os responsáveis pela segurança e qualidade do produto final.

Geração de renda e produzir um alimento de grande valor nutricional, com segurança, qualidade e que atenda a grande necessidade atual. O público alvo são crianças desnutridas, anêmicas, doentes principalmente com câncer e aids, pessoas idosas e da sociedade em geral.

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

ALIMENTAÇÃO ENRIQUECIDA

“Não existe uma comida boa para os ricos e outra para os pobres. Ou a comida é boa para todos ou não é boa para ninguém”.

- Intensificar a formação de líderes e assistidos na Alimentação Enriquecida da Pastoral da Criança.
- Organizar as comunidades e conscientizar do alto valor nutritivo dos talos, sementes, ramas, cascas de frutas, ovo e farelos. Através de encontros onde cada um traz o que tem e juntos fazem pratos nutritivos e coloridos.
- Integração entre as famílias vizinhas.
- Uma alimentação nutritiva e barata.
- Melhoria da saúde das gestantes.
- Através de reuniões de reflexão e avaliação, no dia da “Festa da Vida” onde cada mãe pode levar uma receita que aprendeu e nas visitas domiciliares.

Muitas vezes, jogamos fora o que de melhor existe nos alimentos e, além disso, gastamos muito para comprar o que não é tão bom. Os líderes da Pastoral capacitados repassam à comunidade um pouco da arte de conhecer e preparar bem alimentos que são encontrados na natureza e outros que são de cultivo fácil.

Objetivo principal deste projeto é que possamos criar o hábito alimentar saudável. Para que isto aconteça, a proposta é que façamos sempre uma alimentação comunitária e estimulemos a alimentação entre vizinhos.

CIDADES

educação ambiental



SEMANAS

- A GITO
- CADERNO TV
- COUNTRY
- DECORAÇÃO
- EDUCAÇÃO
- ESTILO
- FOTINHA
- LEITURA
- TURISMO

MENSAG

- CLUBE JJ



TELEFONIA

SOMOS

- BASTIDORES
- CIDADES
- ECONOMIA
- ESPORTES
- OPINIÃO
- POLICIA
- POLITICA
- SOCIAIS

ESPECIALS

- ECOLOGIA

Pastoral apresenta cozinha enriquecida

Daniele Ruiz

O aproveitamento de produtos de grande valor nutricional e de baixo custo, muitas vezes dispensados como folhas, cascas e sementes, foi o objetivo da atividade, realizada ontem de manhã, pela Pastoral da Criança da Diocese de Jundiá. Reunindo agentes multiplicadores, o evento ocorreu nas dependências da Paróquia Santo Antônio, no Anhangabaú.

O talo da couve, as folhas da cenoura e da beterraba, a casca da abóbora, as sementes em geral, por exemplo, podem ser aproveitados para a produção de sucos, tortas e bolinhos, entre outras receitas, além de enriquecer o arroz e feijão, de acordo com a coordenadora diocesana da Pastoral da Criança, Ana Maria Carone Biazoto.

"Em primeiro lugar, utilizando esses produtos nós podemos evitar que haja a desnutrição. Isso é importante para todas as classes sociais possibilitando que se coma bem sem desperdiçar nada", salienta. "Às vezes, as pessoas usam tantos temperos caros para dar sabor à comida. Com estas receitas, o alimento fica com um ótimo sabor somente com o sal, as folhas e os talos."

A capacitadora do curso sobre cozinha enriquecida, Ester Campos Firmino, diz que, além dos alimentos mais conhecidos, também podem ser aproveitados a serralha e o caruru, ricos em vitamina A. "Muita gente ainda não os conhece. Os dois podem ser encontrados até no quintal, mas é importante tomar cuidado com o local do qual eles são retirados", afirma.

Há cerca de 10 anos, a Pastoral da Criança realiza o curso sobre alimentação enriquecida. Atualmente, essa atividade está sendo retomada na cidade por meio de orientação da Diocese Nacional. A princípio, a proposta é beneficiar 87 núcleos de submoradias através da capacitação de cerca de 500 líderes comunitários. Depois, toda a sociedade deverá receber orientações.

Multimistura

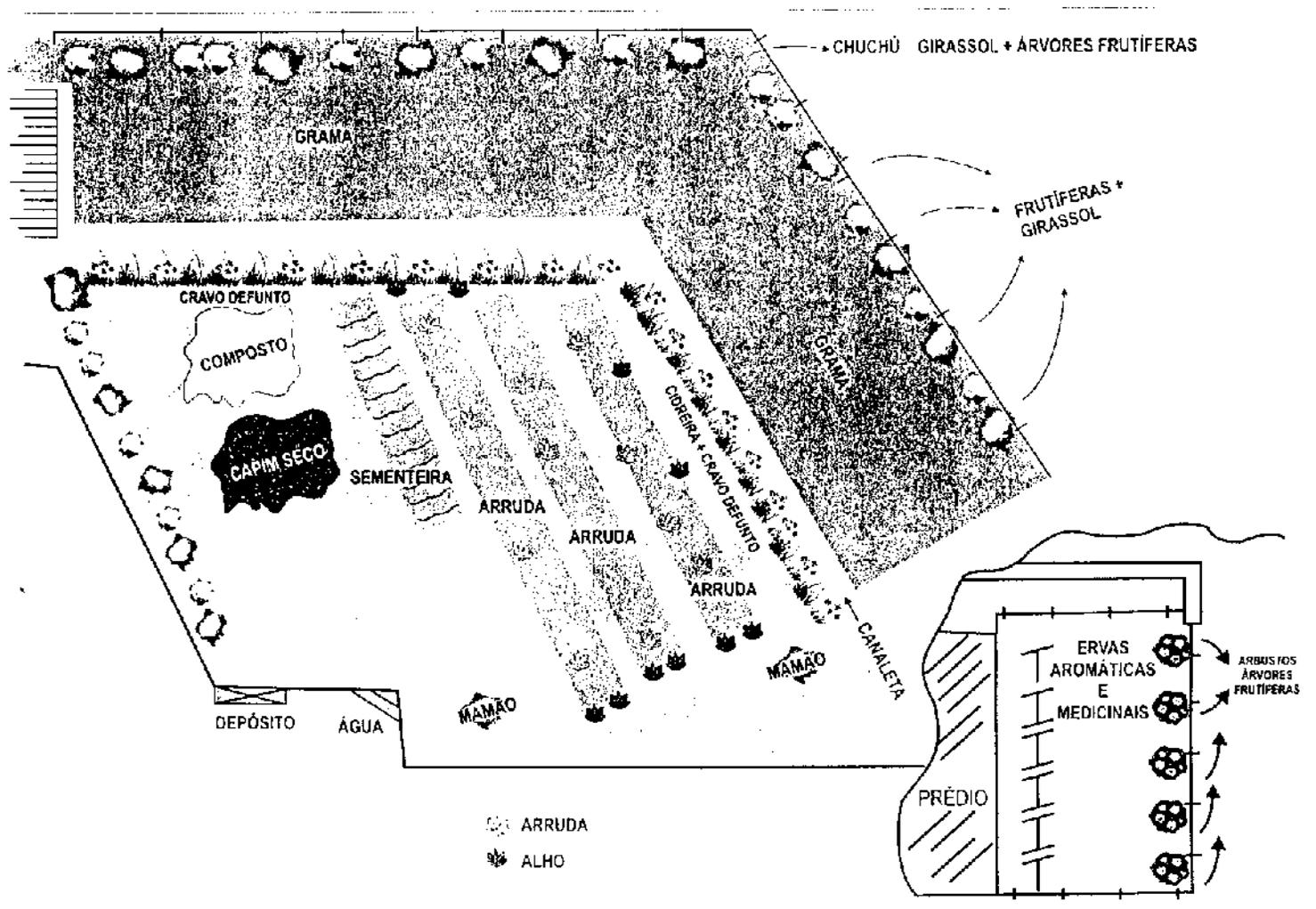
Outra atividade da Pastoral da Criança, também realizada ontem, foi o curso de capacitação ligado à multimistura. Trata-se de um complemento alimentar composto de farelos, farinhas, folhas verdes, sementes e casca de ovo.

"Cada um desses itens passa por um processo. O farelo, por exemplo, vem de um local adequado, e é peneirado e torrado. Temos cuidado especial com a casca do ovo, que além de ser muito limpa, sofre uma fervura de 25 minutos. Depois, passa pela tritura, peneira e um pano esterilizado para restar somente o pó", afirma Ana Maria. "Com essa multimistura, podemos tirar as crianças da desnutrição, ajudar muitas famílias e também auxiliar pessoas que têm câncer, além dos idosos. Esse complemento alimentar é rico em vitaminas e proteínas", salienta.

A Pastoral da Criança vem batalhando para conseguir um local próprio para desenvolver essas duas atividades. Enquanto isso, continuará utilizando a cozinha da Paróquia Santo Antônio, no Anhangabaú. Os interessados em ajudar ou obter outras informações podem ligar para os telefones 4581-1260, 9654-5036 ou 4586-1122 (ramal 216).



Agentes aprendem a aproveitar



Projeto Piloto de Horta Comunitária Orgânica
 Agrônoma responsável: Eliana Correa Mattos
 Paróquia Santa Rita de Cássia – Jundiaí

№. 29
Proc. 44 668

PASTORAL DA CRIANÇA DO SETOR DE JUNDIAÍ

Projeto de Educação de Jovens e Adultos

Em conformidade ao Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos da Pastoral da Criança, já existem na Diocese de Jundiaí 10 grupos de 100 pessoas sendo alfabetizados por 15 monitores.

Estes monitores foram capacitados pela Pastoral da Criança Nacional e participaram de Oficina Pedagógica em Sorocaba e Campinas.

As Supervisoras Diocesanas de Alfabetização, Maria Helena e a pedagoga Isabel Aparecida Assis Paula vêm promovendo Encontros de Capacitações de Monitores na Diocese com excelente resultado.

O curso de Alfabetização da Pastoral da Criança compõe-se de nove módulos de quarenta horas e é reconhecido pelo MEC. Ao fim destes módulos os alunos receberão certificados de conclusão, vindos de Curitiba, que lhes possibilita dar continuidade com o supletivo.

Palavra de uma monitora:

“Ser voluntária, é dom de Deus! Como monitora do EJA, só tenho que agradecer. Faço tudo com muito carinho e doação. Tenho 13 alunos e quase todos eram analfabetos, mas, com a graça de Deus, hoje todos já escrevem e conseguem ler alguma coisa. E o curso não terminou. Ao ver a importância, o interesse e a dedicação de cada um dos alunos, com suas mãos trêmulas manuseando o lápis pela primeira vez, só tenho que agradecer estar neste projeto. A nossa sala de aula é uma benção” (monitora Solange do Carmo Firmino Pedroso).

Um Gesto de Amor

Olhamos para o mundo e nos indignamos com tanta violência e com tanta desigualdade social: são crianças maltratadas, jovens viciados, meninas grávidas e pessoas que não acreditam que podem ter uma vida melhor.

Sabemos que são famílias sofridas e que precisam de ajuda. Pensando nisto, a Pastoral da Criança implantou a Alfabetização de Jovens e Adultos que tem como objetivos: ensinar a ler e escrever; refletir sobre a realidade local, ensinar e promover ações concretas de saúde, nutrição, educação, mística e vida comunitária, colaborando assim na transformação da realidade e na libertação da população analfabeta.

“Alfabetizar é trazer a pessoa à vida, ela se sente capaz de abrir os olhos e caminhar sozinha. Este projeto é um verdadeiro gesto de amor, é muito gratificante ver pessoas idosas que não acreditavam que um dia poderiam escrever seu nome, ou tomar um ônibus, ler uma bíblia e o resultado é uma alegria contagiante e agradecem de coração”.



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 187**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.095

PROCESSO Nº 44.668

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, o presente projeto de decreto legislativo concede à **Doutora Zilda Arns Neumann** o título de "Cidadã Jundiaíense".

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com o documento de fls. 5/29.

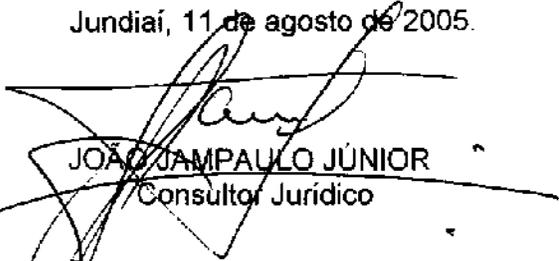
É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.
2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "b" do § 1º do art. 193 do R.I.
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 11 de agosto de 2005.


JOÃO JAMPAULO JÚNIOR
Consultor Jurídico


Ana Paula Batista Sena
Estagiária OAB/SP 133.523-E


Eduardo Rosa dos Santos
Estagiário OAB/SP 137.515-E



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 44.668

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.095, do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, que concede à **Dra. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaíense".

PARECER Nº 175

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

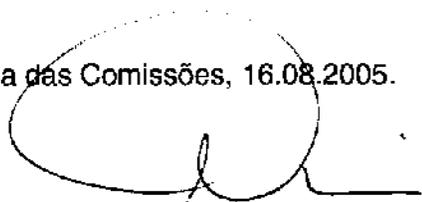
O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar à Dra. Zilda Arns Neumann o título de "Cidadã Jundiaíense", afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 30, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto aos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

Sala das Comissões, 16.08.2005.

APROVADO
16/08/05


SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA
Presidente e Relatora


ADILSON RODRIGUES ROSA

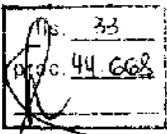

CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA


LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO


MARILENA PERDIZ NEGRO



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA
(proc. 44.668)



DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.039, DE 06 DE SETEMBRO DE 2005

Concede à **Drª. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaíense".

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 06 de Setembro de 2005, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido à **Drª. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaíense".

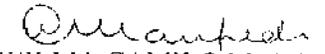
Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em seis de setembro de dois mil e cinco (06/09/2005).



ANA TONELLI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em seis de setembro de dois mil e cinco (06/09/2005).



WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



Of. PR 09.05.01

Em 06 de setembro de 2005.

Exma. Sra.

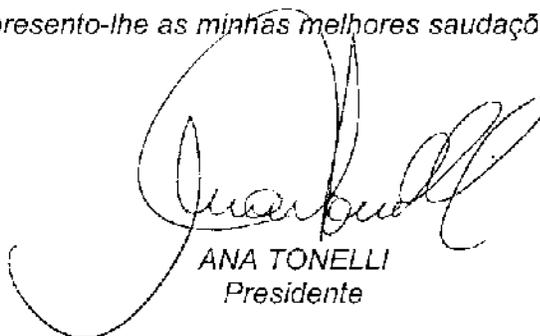
Dra. ZILDA ARNS NEUMANN

CURITIBA - PR

*Com os meus cumprimentos, venho informar que esta Casa de Leis, deliberou outorgar-lhe merecido título honorífico municipal – “Cidadã Jundiaense” -, nos termos do **DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.039**, cuja cópia segue anexa.*

*Assim, comunico que será realizado um **encontro preliminar – em data a ser oportunamente informada -**, na sede desta Câmara Municipal (Rua Barão de Jundiaí, nº. 128 – Centro), quando serão traçados os procedimentos para a **entrega do pergaminho, que acontecerá no dia 25 de novembro de 2005, às 19h, em Sessão Solene que terá lugar no Teatro Polytheama (Rua Barão de Jundiaí, nº. 160 – Centro).***

Sem mais, apresento-lhe as minhas melhores saudações.



ANA TONELLI
Presidente



PUBLICAÇÃO Rubrica
03/03/2005 Ana

**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.039, DE 06 DE SETEMBRO
DE 2005**

Concede à **Dr. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaicense".

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 06 de Setembro de 2005, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido à **Dr. ZILDA ARNS NEUMANN** o título de "Cidadã Jundiaicense".

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em seis de setembro de dois mil e cinco (06/09/2005).

ANA TONELLI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em seis de setembro de dois mil e cinco (06/09/2005).

WELMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



CÂMARA MUNICIPAL (PROTÓCOLO)

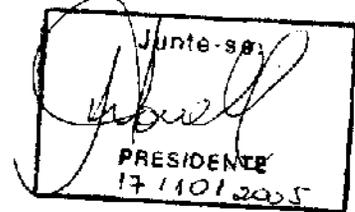
CURITIBA, 10 de outubro de 2005.

folha	56
processo	44.668

CNBB

EXPEDIENTE

Exma. Sra.
Ana Tonelli
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá
Jundiá - SP



Excelentíssima Sra. Ana Tonelli:

Paz e Bem!

Foi com muita alegria que recebi o Ofício com a comunicação de que a Câmara Municipal outorgou-me o título honorífico municipal "Cidadã Jundiãense", através do Decreto nº 1.039 e que o pergaminho será entregue no dia 25 de novembro de 2005.

Agradeço essa honrosa concessão e gostaria de dedicá-la a todas as pessoas que de uma forma ou outra me acompanharam nessa longa caminhada a serviço de vida e da esperança. São reconhecimentos como esse que me animam a continuar lutando por um mundo mais justo, solidário, humano e fraterno.

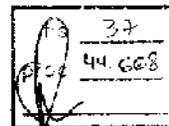
Lamentavelmente, não poderei estar presente para receber esse título, pois no período de 21 a 28 de novembro estarei na Alemanha para participar da campanha Advento 2005 da Ação Episcopal ADVENIAT. Para representar-me indico a Sra. Maria Celina Tarallo - Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Jundiá.

Agradeço antecipadamente pela compreensão de Vossa Excelência, pedindo a Deus que a ilumine e abençoe sempre em sua importante missão de construir uma sociedade mais humana, a serviço da vida e da esperança.

Atenciosamente,

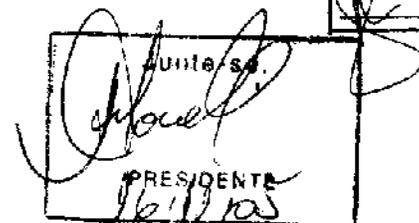
Dra. Zilda Arns Neumann

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde
Conselheira Titular do CONSEA e do CDES



Curitiba, 25 de novembro de 2005

Excelentíssimos Senhores Vereadores:
Faz e Bem!



É com muita honra e alegria que recebo o Título de Cidadania Honorária de Jundiaí. Para mim, esta concessão é um grande reconhecimento para todos que atuam na construção de um mundo mais digno.

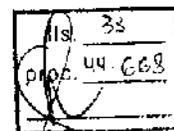
Quando começamos nossa caminhada, tínhamos vários desafios, sonhos e um objetivo muito claro: desenvolver atividades que colaborassem para a diminuição da mortalidade e a desnutrição infantil nos municípios mais pobres do Brasil. Hoje, 22 anos depois, temos plena certeza que com a determinação e a colaboração de pessoas que possuem o mesmo ideal, podemos transformar a realidade social.

Tenho uma verdade que me faz superar qualquer barreira que apareça no caminho, nossos voluntários são pessoas que sabem aliar amor, dedicação, sabedoria, fé, humildade, determinação, coragem e muita, muita competência em tudo que fazem.

A Pastoral da Criança atende no Brasil quase 4 mil municípios, acompanha 39.461 comunidades, com uma média mensal de 1.361.366 famílias acompanhadas, 100 mil gestantes e 1.806.750 crianças menores de 6 anos.

A maior recompensa que temos ao desenvolver nossas atividades é saber que a mortalidade infantil nas comunidades onde há Pastoral da Criança é 60% menor do que naquelas onde a Pastoral não está presente.

Em Jundiaí, a Pastoral da Criança acompanha 1207 crianças menores de 6 anos, 889 famílias e 61 gestantes, em 31 comunidades, com 101 líder



res
comunitários voluntários.

Acredito que a concessão do Título de Cidadania Honorária de Jundi
aí, é um
reconhecimento oficial à atuação dos 258 mil voluntários da Pasto
ral da
Criança em todo o Brasil.

Muito obrigada por tudo nessa luta pela construção de um mundo mai
s justo
e fraterno.

Atenciosamente,

Dra. Zilda Arns Neumann
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde
Conselheira Titular do CONSEA e do CDES